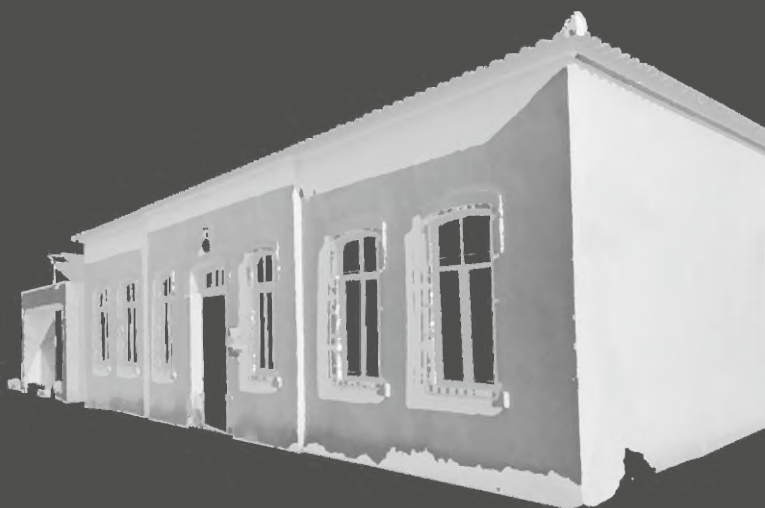




ad elo

*associação de desenvolvimento
local da bairrada e Mondego*

***RELATÓRIO
E
CONTAS
2022***



ÍNDICE

ÍNDICE	0
INTRODUÇÃO	1
ÓRGÃOS SOCIAIS	2
FACTOS RELEVANTES	3
I - RELATÓRIO 2022	6
ATIVIDADES DE 2022: RESUMO	7
1 - PROJETOS/PROGRAMAS	7
1.1 - Portugal 2020 - DLBC/Rural LEADER AD ELO	7
1.2 - Portugal 2020 - DLBC/Costeiro Mondego Mar.....	8
1.3 - Centro Comunitário do Canedo	10
1.4 - CLDS Cantanhede 4G - Intervir, Integrar e Incluir.....	11
1.5 - CLDS - iMontemor 4G Inclusão, Inovação, Interação e Investimento	13
1.6 - CLDS Mira 4G - MoverMira 4G	15
1.7 - Parceria FMT e GAL - LEADER 2020.....	17
1.8 - VirtuALL (Simbiose Entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida)	18
1.9 - Economia Circular nos Territórios Rurais: Cooperação	20
1.10 - Economia verde - uso múltiplo da floresta: Cooperação.....	21
1.11 - Cooperação 3G – Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação.....	22
1.12 - Geoparque do Atlântico- Atlantic Geopark	23
1.13 - Rotas do património geológico (Rocha e Água) (Rural).....	25
1.14 - Rotas do património geológico (Rocha e Água) (Costeira).....	26
1.15 - Atividades de acompanhamento/conclusão de projetos	27
2 - RELAÇÕES EXTERNAS	28
2.1 - Apoio Técnico e Divulgação de Informação	28
2.2 - Participação em Entidades/Parcerias	29
3 - ATIVIDADES DE PLANEAMENTO E GESTÃO	30
3.1 - Estudos.....	30
3.2 - Realização de Candidaturas.....	31
3.3 - Planeamento e Gestão das Atividades.....	32
II - CONTAS 2022	33
MAPA RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS DOS PROJETOS	34
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	37
BALANÇO	39
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	41
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	43
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	46

[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às obrigações legais a AD ELO Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego elaborou o presente Relatório e Contas 2022 onde é apresentada a atividade, o desempenho da instituição e as suas contas.

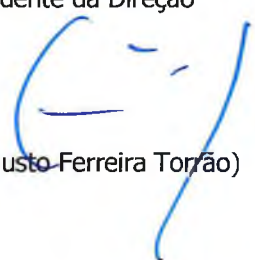
Tendo por base o estabelecido no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 é realizado um exercício que permite avaliar o seu cumprimento. Adicionalmente é também possível identificar a realização de atividades não programadas, cuja concretização se deveu a ajustamentos de execução, bem como ao aproveitamento de oportunidades surgidas com impacto positivo para a atuação da AD ELO. Procura-se ainda caracterizar a atividade das diversas áreas de intervenção e analisar o seu efeito.

Importa salientar que a atuação correspondeu a um período de transição entre Quadros Comunitários de Financiamento em que releva a execução de Projetos/Atividades enquadradas no âmbito do Portugal 2020 e o início prático, ainda que muito reduzido, do Portugal 2030. Estes elementos marcam de forma evidente os resultados da atividade correspondendo ao que pode ser considerado como uma transição de ciclo. Os resultados apresentados, refletem esta situação e evidenciam como a AD ELO se mobilizou para dar resposta às necessidades locais.

Na linha de orientação que tem vindo a ser prosseguida, a apresentação das atividades, dos pontos de vista quantitativo e qualitativo, é realizada sob a forma de "projetos" uma vez que é considerada como a que apresenta melhor explicitação dos resultados alcançados.

Os resultados apresentados, refletem uma organização estável e adequada aos desafios do desenvolvimento local.

O Presidente da Direção



(Emílio Augusto Ferreira Torção)

ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente: Município de Montemor-o-Velho

1º Vogal: Município de Penacova

2º Vogal: Adegas Cooperativas de Cantanhede

Conselho Fiscal

Presidente: Município de Cantanhede

1º Vogal: Escola Profissional da Mealhada

2º Vogal: Cooperativa Agrícola do Bebedouro

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Município de Mealhada

1º Secretário: Associação Fernão Mendes Pinto

2º Secretário: Associação de Agricultores e Melhoramentos de Gavinhos

FACTOS RELEVANTES

Objetivos

De acordo com o estabelecido no Plano de Atividades e Orçamento 2022 durante o ano foram globalmente prosseguidos os seguintes objetivos:

Objetivo 1. Garantir o nível de satisfação das(os) utilizadoras(es) e das/os principais parceiras/os assegurando que os registos de não satisfação sejam reduzidos.

Considera-se que o “nível de satisfação das(os) utilizadoras(es) e da(os) parceiras(os)” é adequado dado não se terem verificado registos de não satisfação.

Objetivo 2. Implementar os projetos de desenvolvimento aprovados, garantindo a execução dos projetos refletidos em Plano de Atividades e outros que venham a ser aprovados.

Os projetos previstos para o ano de 2022 foram globalmente executados, de acordo com o programado. Apesar da atividade da AD ELO ter sido afetada pela Pandemia COVID-19, os ajustamentos realizados não comprometeram o alcance dos objetivos previstos nem implicaram a perda de apoios.

Objetivo 3. Preparar novos processos de candidatura aos apoios disponíveis.

O trabalho neste domínio é importante para estruturar um conjunto de candidaturas, com temáticas e abrangências diversas, que permitem perspetivar intervenções complementares contribuindo ainda para a sustentabilidade da ação da AD ELO em favor do desenvolvimento do território. Durante o ano de 2022, importa destacar o envolvimento em processos de candidatura no âmbito social e de desenvolvimento local.

Objetivo 4. Adaptar as respostas sociais à comunidade.

Este objetivo foi alcançado através das respostas sociais disponibilizadas pelo Centro Comunitário do Canedo. Em paralelo regista-se o trabalho desenvolvido no âmbito dos CLDS 4G (Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho) e o projeto VirtuALL (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida).

Objetivo 5. Consolidar a abrangência territorial.

A realização de projetos abrangentes territorialmente e com forte visibilidade manteve-se contribuindo para uma maior afirmação institucional. Adicionalmente foi realizado um trabalho junto dos media para projetar o nome e a notoriedade da AD ELO no quadro regional.

Domínios de intervenção

Destacaram-se alguns domínios de intervenção que são apresentados sucintamente:

Desenvolvimento Económico

O desenvolvimento económico continuou a merecer grande atenção. Os instrumentos de intervenção neste domínio passaram pela implementação dos DLBC Rural e Costeiro sobretudo com a aplicação dos fundos FEADER e FEAMP. Através dos DLBC foi igualmente dada continuidade à implementação do SI2E e +CO3SO com fundos FEDER e FSE. O trabalho realizado continuou a possibilitar a emergência e consolidação de iniciativas empresariais ligadas a valores e potencialidades do território. Assim, podemos concluir que a AD ELO continua a contribuir de forma positiva para o reforço da economia local e da empregabilidade no território.

Desenvolvimento Social

Neste domínio deu-se continuidade à realização de atividades em torno do Centro Comunitário do Canedo. Procurou-se atingir efeitos de grande complementaridade ao cruzar níveis de intervenção como: auxílio na procura de emprego, formação pessoal e profissional, desenvolvimento comunitário, entre outros. Ainda no domínio social foram consolidados os projetos: VirtuALL (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida) e os CLDS 4G (Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho).

Desenvolvimento Cultural

A dinamização cultural foi na prática alcançada através da realização de ações dirigidas a públicos diversos e faixas etárias diferenciadas. As formas de abordagem foram variadas incluindo: jogos, artes plásticas, convívios para a comunidade e jovens, visitas lúdico-pedagógicas, entre outros. Os instrumentos privilegiados para este trabalho foram proporcionados pelo Centro Comunitário do Canedo, projetos CLDS 4G e VirtuALL.

Organização Interna/Externa

A AD ELO realizou um ajustamento de toda a atividade em virtude dos constrangimentos decorrentes da Pandemia COVID-19. Esta situação extraordinária teve impacto, interno e externo, nas atividades previstas obrigando a mudanças na organização dos processos de trabalho e ajustamentos na execução programada.

Os processos de adaptação e planeamento adotados permitiram colocar ao dispor da comunidade as atividades inicialmente previstas e devidamente modeladas para salvaguardar, sobretudo, riscos de saúde pública.

Cooperação

A cooperação voltou a ser objeto de atenção através da dinamização de parcerias para, de forma conjunta, empreender ações que implicam esforços financeiros significativos e uma escala alargada. Os projetos de Cooperação no quadro DLBC/Rural assumiram-se igualmente como momentos significativos de divulgação das atividades da AD ELO e do território de intervenção, ainda que condicionados na sua realização pelos constrangimentos derivados da Pandemia COVID-19. O DLBC/Costeiro realizou o Seminário Internacional de Economia Azul que contou com a participação de 140 participantes oriundos de 17 países europeus. Esta realização possibilitou a permanência no território, durante vários dias, de representantes de entidades congéneres que tomaram conhecimento de projetos considerados como boas práticas.

TIC's

Por forma a garantir a boa operacionalização e eficiência dos sistemas de gestão foi reforçada a otimização das novas tecnologias de informação, para de uma forma mais eficaz dar resposta ao crescendo de solicitações, especialmente no suporte ao teletrabalho que se tornou no regime geral de trabalho aplicável durante parte do ano.

Candidaturas

O trabalho produzido neste âmbito constituiu uma aposta estratégica no sentido de possibilitar intervenções de largo alcance, bem como de proporcionar meios financeiros necessários ao regular funcionamento da instituição. No ano de 2022 foram iniciadas diversas candidaturas com destaque para o processo de reconhecimento do DLBC/GAL Pescas Mondego Mar 2030 no âmbito do PO MAR 2030. Foi também realizado trabalho tendo em vista a apresentação de várias candidaturas ao programa INTERREG Espaço Atlântico.

Procedeu-se à continuação dos contactos com a Segurança Social tendo em vista a atualização do acordo de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social associado ao Centro Comunitário do Canedo. Destaca-se ainda, o facto de estar em curso o processo de transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, o qual concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social. Até à conclusão deste processo os acordos de cooperação subjacentes à atuação do CCC manter-se-ão em vigor, com o atual formato.

Foi elaborada e apresentada candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores, com o projeto: VirtuALL II (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida).

No âmbito do objetivo de alargar as fontes de financiamento a AD ELO apresentou, em parceria com vários parceiros europeus, uma candidatura ao aviso da União Europeia "ESF-2022-SOC-INNOV (Social innovations for a fair green and digital transition) com o projeto "NewEcoSmart".

Sustentabilidade Financeira

No domínio financeiro, observaram-se dificuldades relacionadas com as disponibilidades de tesouraria em virtude dos reembolsos dos projetos se apresentarem muito desfasados das datas de realização da respetiva despesa. Em termos contabilísticos globais, a AD ELO manteve um equilíbrio que permitiu assegurar o normal funcionamento da estrutura e das atividades. É de salientar que o resultado líquido foi positivo.

Formação e Qualificação da Equipa

O acesso a ações de formação revelou-se condicionado em virtude dos constrangimentos decorrentes da Pandemia COVID-19. A frequência de ações de formação, internas e externas, facilitadoras de um melhor desempenho profissional realizou-se sobretudo no formato "online".

Participações

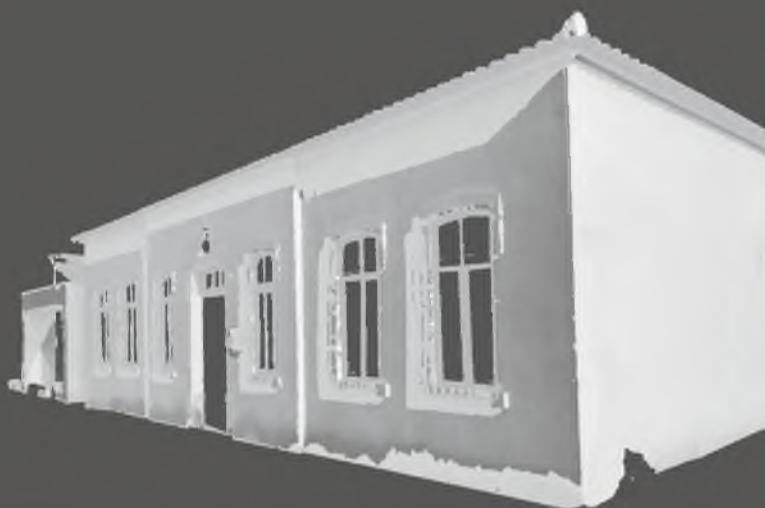
A AD ELO continuou ao longo do ano a defender os interesses do desenvolvimento local através do envolvimento/participação em entidades que contribuem para o alcance dos objetivos da instituição. A presença em eventos constituiu uma forma de participação com reflexos na imagem da instituição e na difusão de informação. Neste domínio importa destacar a participação na EXPOFACIC.



ad elo

*associação de desenvolvimento
local da bairrada e mondego*

RELATÓRIO



I - RELATÓRIO 2022

ATIVIDADES DE 2022: RESUMO

1 - PROJETOS/PROGRAMAS

1.1 - PORTUGAL 2020 - DLBC/RURAL LEADER AD ELO



Caraterização

A Assembleia Geral da AD ELO, enquanto órgão onde estão representados todos os associados, designou a AD ELO como Entidade Gestora para a implementação de uma estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) integrada no instrumento regulamentar Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) previsto no "Portugal 2020".

O processo de candidatura, entregue e aprovado em 2015, permitiu o reconhecimento da AD ELO enquanto Grupo de Ação Local (GAL) responsável pela implementação do DLBC/Rural (focalização rural) num Território de Intervenção (TI) que corresponde à totalidade das freguesias dos Concelhos de Cantanhede, Mira, Mealhada, Montemor-o-Velho e Penacova e freguesias rurais do concelho da Figueira da Foz.

Assim, e após a aprovação de EDL foi iniciado o processo de implementação dos apoios no território que decorrerá até 2025.

Objetivos

A AD ELO definiu como prioridade no âmbito da sua EDL os seguintes objetivos estratégicos:

- A. Contribuir para a criação sustentável de emprego e de uma cultura empresarial de base local
- B. Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local
- C. Fomentar o acesso da população a serviços básicos de proximidade locais
- D. Contribuir para ao aumento e consolidação das competências locais

Ações Desenvolvidas

No ano de 2022 a atividade desenvolvida para a implementação do DLBC/RURAL LEADER AD ELO decorreu de forma regular através da implementação das ações, análise e decisão das candidaturas, análise de pedidos de pagamento e avaliação de ações.

Em maio de 2022, na sequência da aplicação dos critérios de atribuição das verbas do regime de transição aos Grupos de Ação Local, o GAL AD ELO recebeu um reforço financeiro através da seguinte comunicação: "o valor de despesa pública atribuído à Ação 10.2 «Implementação das EDL», do GAL AD ELO é de 486.620,38€ (Despesa Pública), pelo que o total da verba afeta à EDL passa a ser 4.327.872,05€ (Despesa Pública)". Este reforço permitiu o reforço dos avisos em concurso que se estenderam para o ano de 2023.

Até 31 de Dezembro de 2022 a AD ELO recebeu candidaturas num valor de investimento de 25.940.135,01€ tendo obtido aprovação na EDL do DLBC/RURAL LEADER AD ELO projetos que totalizavam um investimento de 14.822.920,14 € o que correspondente a 9.483.082,93 € de Despesa Pública. Ao nível da execução financeira dos projetos aprovados, a 31/12/2022 a taxa de execução era superior a 52%, valor muito acima da média nacional.

1.2 - PORTUGAL 2020 - DLBC/COSTEIRO MONDEGO MAR



Caraterização

A Assembleia Geral de Parceiros do GAL Pescas Mondego Mar, enquanto órgão de representação de todos os parceiros, deliberou que a AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego assumisse o papel de Parceiro Gestor, do Grupo de Ação Local (GAL) Pescas Mondego Mar enquadrado pelo instrumento regulamentar Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), na focalização DLBC - Costeiro.

O processo de candidatura, entregue e aprovado em 2015, permitiu o reconhecimento da AD ELO enquanto Parceiro Gestor do GAL PESCAS Mondego Mar responsável pela implementação do DLBC/Costeiro num Território de Intervenção (TI) que corresponde às freguesias litorâneas dos Concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz, Mira e Montemor-o-Velho.

Assim, e após a aprovação de EDL teve início o processo de implementação dos apoios no território que decorrerá até 2023.

Objetivos

O GAL Pescas Mondego Mar definiu como prioridade no âmbito da sua EDL os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para a criação sustentável de emprego e de uma cultura empresarial de base local
- Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local
- Fomentar o acesso da população a serviços básicos de proximidade locais
- Contribuir para ao aumento e consolidação das competências locais

Sendo objetivos estratégicos orientarão as intervenções que se pretendem apoiar que, de uma forma mais operacional, se estruturarão em objetivos específicos e operacionais enquadráveis nos diversos programas financiadores e num plano operacional. A intervenção a realizar encontra-se refletida no Objetivo Global Mondego Mar: *"Valorizar e revitalizar as comunidades pesqueiras e costeiras locais, fomentando o aumento da competitividade e valorização dos produtos, através de um desenvolvimento sustentável baseado numa economia do conhecimento e inovação."*

Ações Desenvolvidas

No ano de 2022, a atividade desenvolvida para a implementação do DLBC/Costeiro Mondego Mar decorreu de forma regular através da implementação das ações, análise e decisão das candidaturas, análise de pedidos de pagamento e avaliação de ações. Em paralelo realizaram-se os procedimentos necessários à realização de abertura de novos períodos de candidatura. Importa destacar duas grandes vertentes de atuação.

A primeira vertente, com apoios através do PO CENTRO 2020, compreendeu a continuação do acompanhamento do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) e do o Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo (+CO3SO).

A segunda vertente, correspondendo à aplicação das verbas do MAR 2020, compreendeu, sobretudo, o acompanhamento das candidaturas já aprovadas e em execução.

Merece realce o facto de no final do ano ter sido obtida autorização da Autoridade de Gestão do Programa Tendo por referência a execução observada salientam-se os indicadores seguintes: Operações aprovadas-12; Investimento total - 2.741.941,56 euros; Investimento elegível- 2.128.089,09 euros; FEAMP -- 1.789.874,93 euros; Taxa de compromisso --102%; Taxa de Realização - 67%.

A generalidade dos indicadores apresentados situam-se acima da média nacional.

1.3 - CENTRO COMUNITÁRIO DO CANEDO



Caraterização

A AD ELO continuou no ano de 2022 a proceder à implementação de um conjunto de ações de apoio e desenvolvimento social destinado à população local. O figurino destas ações encontrou-se regulado pelos “Acordos de Cooperação” assinados em 26 de agosto de 2004 e 20 de novembro de 2007.

Objetivos

Desenvolvimento de atividades e serviços de Promoção e Integração Social de indivíduos e famílias em situação de disfunção socioeconómica.

Desenvolvimento de atividades de apoio à infância e juventude.

- Fomentar a criação de laços comunitários;
- Melhorar a qualidade de vida da população;
- Integrar e apoiar os grupos desfavorecidos e em situação de risco;
- Combater o Desemprego e Emprego Precário;
- Apoiar e integrar Crianças, Adolescentes e Idosos;
- Estimular nas Criança/Jovens o desenvolvimento intelectual e motor.

Ações Desenvolvidas

As ações realizadas em torno da figura do Centro Comunitário compreenderam o funcionamento da estrutura, visando assim o desenvolvimento social da freguesia da Pampilhosa, através da concretização de diversas ações, com destaque para as previstas nos Acordos:

- a -** Atendimento/acompanhamento social:
 - Atendimento;
 - Informação e Orientação;
 - Informação social, acompanhamento e implementação das ações de inserção de famílias beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção.
 - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.
- b -** Centro de Atividades Tempos Livres (CATL):
 - Extensões de Horário e Interrupções Letivas, sem almoço.

Destaca-se ainda, o facto de se terem realizado numerosas atividades relacionadas com o processo de transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, o qual concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social. Até à conclusão deste processo os acordos de cooperação subjacentes à atuação do CCC manter-se-ão em vigor, com o atual formato.

1.4 - CLDS CANTANHEDE 4G - INTERVIR, INTEGRAR E INCLUIR



Caraterização

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Programa CLDS) visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

Dando sequência ao CLDS 3G, em 2019, deu-se início a um novo ciclo do programa denominado CLDS 4G.

O CLDS Cantanhede 4G visa, sobretudo, intervir junto do tecido populacional em situação de vulnerabilidade social, com especial ênfase na população idosa, com vista a minorar as situações de isolamento e/ou solidão, promover a aproximação aos serviços e potenciar a satisfação/diminuição das necessidades fundamentais dos destinatários diretos abrangidos.

O projeto é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu (FSE) e obteve prorrogação na sua execução para uma duração máxima de 48 meses (junho 2019 a maio de 2023).

Objetivos

- Promover a inclusão profissional e a aproximação ao mercado de trabalho, em parceria, da população do concelho em situação de desvantagem profissional (jovens desempregados; pessoas com deficiência e/ou incapacidade; adultos em idade ativa desempregados; beneficiários de RSI ou de outra prestação social), potenciando de forma empreendedora percursos alternativos integradores.
- Proporcionar a aquisição de competências pessoais, sociais e de âmbito familiar a indivíduos e famílias, dotando-as de recursos que visam a sua capacitação, diminuindo as situações de dependência dos serviços, potenciando a autonomia e a melhoria da qualidade de vida dos/as destinatários/as diretos/s do presente eixo (famílias, crianças/jovens e idosos).
- Intervir junto do tecido populacional envelhecido identificado por situações de isolamento e/ou exclusão social, ou em risco de privação e/ou marginalização social, através da dinamização de atividades que visem o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas, motivando para a participação em atividades de convívio e lazer e promovendo o alargamento da sua rede social através do apoio na dinamização de voluntariado/visitadores e/ou acionar a rede de vizinhança.
- Promover a participação da comunidade para a melhoria da qualidade de vida do tecido populacional, através da implementação de um conjunto de atividades que potenciam e valorizam o território concelhio e previnam a existência de comportamentos de risco, promovendo comportamentos seguros, em situações de emergência ou calamidade e a identificação de pessoas em especial situação de vulnerabilidade.

Ações Desenvolvidas

EIXO 1. EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego
 - Atividade 6. Sessões de Técnicas de procura ativa de emprego: foram abrangidas 14 novas pessoas.

- Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território
 - Atividade 7. Sessões de divulgação de medidas ativas de emprego e de oportunidades de inserção em instituições do território: foram encaminhados 18 novos/as beneficiários/as.
- Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas
 - Atividade 8. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas por entidades públicas e privadas: foram envolvidas 14 novas pessoas.

EIXO 2. INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar: Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise.
 - Atividade 9: Ações de Sensibilização: foram abrangidas 18 novas pessoas/famílias.
- Ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.
 - Atividade 10: NOC – Na Onda Certa: participaram 3 novas crianças/jovens.

EIXO 3. PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E APOIO À POPULAÇÃO IDOSA

- Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas
 - Atividade 1: Encontros Divertidos: participaram 29 novos/as beneficiários/as
- Ações de combate à solidão e ao isolamento
 - Atividade 2: Entre laços... menos sós: participaram 43 novas pessoas
 - Atividade 11: Entre Gerações: participaram 3 novas pessoas
- Desenvolvimento de projetos de Voluntariado de proximidade
 - Atividade 3: Ao teu encontro: foram identificados 3 novos/as visitantes de proximidade

EIXO 4. AUXÍLIO E INTERVENÇÃO IMERGÊNCIAL ÀS POPULAÇÕES INSERIDAS EM TERRITÓRIOS AFETADOS POR CALAMIDADES E/OU CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIOS

- Desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação /revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio
 - Atividade 4: Fórum para a Capacitação: participaram 27 novas pessoas.
- Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social
- ATIVIDADE 5: PERTO DE SI: FORAM ENVOLVIDAS 29 NOVAS PESSOAS.

1.5 - CLDS - iMONTEMOR 4G INCLUSÃO, INOVAÇÃO, INTERAÇÃO E INVESTIMENTO



Caracterização

O Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4.^a Geração (Programa CLDS 4G) visa promover a inclusão social de grupos populacionais, que demonstrem maior fragilidade social, através de ações a executar em parceria, pretendendo, assim, ser um instrumento que permita aumentar os níveis de coesão social.

O Programa CLDS 4G teve início no concelho de Montemor-o-Velho em maio de 2020 com o projeto iMontemor 4G - Inclusão, Inovação, Interação e Investimento - POISE-03-4232-FSE-000233, este projeto é desenvolvido em parceria alargada, que tem como Entidade Promotora a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, como Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) a AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego e como Entidades Locais Executoras das Ações (ELEA) a Associação Fernão Mendes Pinto (Eixo 1), a Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho (Eixo 1) e a Casa do Povo de Arazede (Eixo 2). O projeto iMontemor 4G tem uma execução de 36 meses, terminando em 2023.

Objetivos

- Envolver pessoas desempregadas na consciencialização das suas capacidades do foro pessoal, social e profissional, e capacitá-las para a procura ativa de emprego;
- Divulgar oportunidades de inserção, ofertas de emprego, e ações de qualificação, desenvolvidas no concelho e potenciar o estabelecimento de pontes entre as entidades empregadoras/entidades formadoras e os/as candidatos/as;
- Sensibilizar pessoas desempregadas para a materialização de ideias de negócio e/ou criação de autoemprego;
- Sensibilizar os representantes do Tecido Empregador do concelho para a promoção de processos de inserção socioprofissional;
- Promover, a alunos do ensino secundário, a aquisição de competências empreendedoras e a capacitação para a integração no mercado de trabalho;
- Proporcionar a famílias, em situação de vulnerabilidade social e/ou económica, a aquisição de competências pessoais, sociais e parentais.
- Proporcionar a crianças/jovens provenientes de famílias, em situação de vulnerabilidade social e/ou económica, a participação em programas nas áreas da saúde, desporto, cultura e educação, que promovam estilos de vida saudáveis.

Ações Desenvolvidas

EIXO 1. EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Atividade 1 – Mediar para Integrar - Realização de Sessões Individuais e de Grupo (com desempregados/as para consciencialização de capacidades pessoais, sociais e profissionais):
 - 60 Pessoas desempregadas envolvidas (10 integrações sociolaborais e 16 integrações em Ações de Qualificação); Dinamização de 12 Sessões de grupo e de 135 sessões individuais;

- Atividade 2 – Feiras Itinerantes de Emprego Local (FIEL) - Realização de FIEL nas Feiras Comerciais do Concelho para expor e divulgar ofertas de emprego/formação:
 - 5 FIEL realizadas; 20 Empresas/Instituições Concelhias envolvidas; 16 Desempregados/as envolvidos/as (7 Interações Sociolaborais);
- Atividade 3 – Centro de Produção Local do Baixo Mondego - Realização de Sessões Individuais e de Workshops temáticos, que visam o desenvolvimento de atitudes empreendedoras:
 - 3 Desempregados/as envolvidos/as; Realização de 12 Sessões individuais e de 2 Workshops temáticos;
- Atividade 4 – Guia de Oportunidades de Qualificação - Realização de Sessões Individuais com desempregados/as envolvendo-os/as, na procura e seleção de Oportunidades de Qualificação:
 - 29 Desempregados/as envolvidos/as (23 Interações em Ações de Qualificação, 1 Interação em Oportunidade de Inserção); 40 Sessões individuais realizadas;
- Atividade 5 – Montemor Emprega + - Realização de iniciativas de informação ao tecido empregador concelhio sobre as medidas ativas de emprego e apoios à contratação vigentes, linhas de financiamento e apoios disponíveis:
 - Foram dinamizadas 2 Reuniões com Empresári@s e Dirigentes; 1 Encontro de Empresári@s e Dirigentes; 1 Ciclo de Debates; 69 Empresas/ Instituições/ Entidades Empregadoras envolvidas;
- Atividade 6 – Lado a Lado - Realização de sessões teórico-práticas com alunos do ensino secundário que orientem, encaminhem para integração no mercado de trabalho:
 - 9 Sessões realizadas; 98 alun@s envolvidos/as;
- Atividade 7 – Empreender Contigo - Realização de sessões de grupo com alunos do ensino secundário, que promovam a aquisição de competências empreendedoras:
 - 51 Sessões realizadas; 63 alun@s envolvidos/as;

EIXO 2. INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- Atividade 8 – Formar-Te - Realização de ciclos de oficinas dirigidos, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, que proporcionem a aquisição de competências pessoais, sociais e parentais nas famílias:
 - Realização de 4 Oficinas; Dinamização de 12 sessões; 25 Famílias ou crianças/jovens envolvidos na atividade;
- Atividade 9 – AniMOR - Realização de programas (pausas escolares), direcionados para crianças e jovens, que promovam estilos de vida saudáveis, que favoreçam aprendizagens diversificadas e integração na comunidade:
 - Realização de 4 Programas; Dinamização de 21 sessões; 19 Crianças/jovens envolvidos/as.



1.6 - CLDS MIRA 4G - MOVERMIRA 4G

Caraterização

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Programa CLDS) visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. O CLDS MIRA 4G – “MOVERMIRA 4G” visa, sobretudo, intervir junto do tecido populacional em situação de vulnerabilidade social, com especial ênfase na população idosa, com vista a minorar as situações de isolamento e/ou solidão, promover a aproximação aos serviços e potenciar a satisfação/diminuição das necessidades fundamentais dos destinatários diretos abrangidos. Com uma duração de 36 meses terminará em junho de 2023 sendo financiado pelo FSE.

Objetivos

Em concreto, o MoverMira 4G – CLDS 4G pelos eixos em que foi contemplado, propõem-se a cumprir ao longo da sua execução os seguintes objetivos gerais:

- a) Aumentar a participação e o envolvimento da população idosa em ações que promovam o envelhecimento ativo;
- b) Diminuir o número de idosos/as em risco de isolamento e solidão;
- c) Aumentar o nº de idosos a beneficiar de práticas de voluntariado;
- d) Aumentar as estratégias de auto-organização da população em situações de calamidades;
- e) Aumentar a apetência e autonomia das pessoas no acesso a serviços públicos.

Ações Desenvolvidas

No âmbito das três atividades do Eixo 3, realizaram-se os ciclos seniores, divididos em atividades desportivas (aulas de atividade física, torneios, eventos...), temáticas (fóruns de debate sobre temas pertinentes para a comunidade sénior); e de tradições (atividades de saberes/viveres antigos), que ocorreram duas vezes por semana, tanto online como presencial, dependendo do ponto de situação da pandemia do Covid-19.

Os Intercâmbios geracionais que estavam adiadas desde o início do projeto devido à calamidade do COVID-19, iniciaram a 01 de agosto de 2022, com a ida à EXPOFACIC a convite do “CLDS de Cantanhede - Intervir, Integrar e Incluir”. Posteriormente recebemos o grupo de Cantanhede em outubro, no mês do idoso, para um “Retiro Zen” com sessões de tai-chi e yoga.

As visitas físicas e/ou virtuais de carácter cultural foram realizadas ao longo do ano, a sítios do interesse dos destinatários. Fomos ao Teatro Sá da Bandeira no Porto, assistir à peça “Perfeitos Desconhecidos”; ao Museu Monográfico e Ruínas de Conímbriga – Dia Internacional dos Museus; e ao Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz (CAE) ver o bailado “A Bela Adormecida”.

Tendo em consideração a mobilização dos idosos para participarem nas atividades, continuámos a realizar as visitas domiciliárias visto existirem pessoas com dificuldade na mobilidade, ou que não dispõem de um meio de transporte para poder participar. Deste modo, a fim de trabalhar competências como a memória, atenção, concentração e motivação organizámos atividades com as pessoas no seu domicílio, cumprindo assim com o objetivo de os manter ocupados e envolvidos. Nas atividades em comum do Eixo 3, os destinatários(as) da atividade 2 também foram incluídos e envolvidos(as).

As ações de sensibilização com o intuito de abordar temas pertinentes a esta faixa etária, visando a mudança de hábitos e comportamentos para um estilo de vida mais ativo e saudável, foram concretizadas por oradores externos ao projeto que aceitaram com agrado o nosso convite. Mantivemos a parceria com o Centro de Saúde de Mira (nas pessoas de médicos e enfermeiros que se disponibilizaram) e contamos ainda com outros profissionais de várias áreas de intervenção que, a título particular e em alguns casos a título de voluntariado, se disponibilizaram a colaborar nesta iniciativa.

A linha de apoio social, através da linha telefónica 231247027, estabelecida no início da pandemia, com o intuito de dar resposta a necessidades urgentes da população confinada, manteve-se a funcionar durante o ano de 2022, contudo, não foi uma necessidade constante como no início da pandemia.

A ação "Mimos & Sorrisos" que conta com a participação de voluntários têm desenvolvido um trabalho extraordinário devido à diferença que têm feito na vida dos nossos idosos tornando os seus dias um pouco menos solitários. A atuação desta atividade abrange as quatro freguesias onde existem idosos que são acompanhados pela nossa equipa. Nesta dinâmica de voluntariado o leque tem sido muito diversificado uma vez que foram realizadas atividades desde celebrações de vários dias assinalados, como o Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde; distribuição de Folar da Páscoa; Comemoração dos Santos Populares – distribuição de manjericos com quadradas alusivas ao S. João; entre outros.

Outra das ações incluídas nesta atividade são as "Oficinas Intergeracionais" que visam a partilha de saberes e fazeres entre gerações e contam com o envolvimento das crianças/ jovens e idosos da comunidade nas comemorações de dias assinalados, tais como: o "Dia Internacional do Livro Infantil"; Workshop: Como fazer ninhos de pássaro; Troca de prendas de Natal, realizadas pelos seniores e pelos clientes da Cercimira, promovendo um momento de convívio e lazer entre pais, avós e crianças. Envolvemos, até ao final do ano de 2022, 319 destinatários diretos, nas três atividades do Eixo 3.

No que concerne ao Eixo 4, desenvolvemos duas grandes atividades. Numa incidimos em ações teórico-práticas sobre a prevenção (aspetos ambientais, tais como a separação do lixo, limpeza das florestas, diminuição do consumo de plástico, entre outros) e sessões sobre os diferentes temas respeitantes a situações de catástrofes (incêndios, episódios extremos meteorológicos...), tais como: Sessões de sensibilização sobre "Comportamentos a adotar em caso de Incêndio na Escola"; Ação de consciencialização para crianças, com o "Trashtraveller", sobre aspetos pertinentes do ambiente, nomeadamente sobre plásticos, beatas...; Ação de sensibilização sobre "Primeiros Socorros". Foi facultado um apoio individualizado sobre as plataformas online com vista a transmitir informação e a auxiliar no acesso a serviços bem como desmistificar e esclarecer sobre como aceder às mesmas (Segurança Social Direta, Portal das Finanças, apoio no preenchimento do inquérito online dos CENSOS, obtenção de Certificados Digitais...) devido às alterações de acesso a vários serviços públicos. Nesta atividade iniciou-se o apoio aos Ucrânios que chegaram ao concelho de Mira, nomeadamente na submissão do processo individual de cada um para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). Realizaram-se reuniões com representantes de instituições/associações..., a fim de incluir pessoas com carências sociais nas suas atividades extracurriculares, e ficaram incluídos jovens e crianças no Clube Domus Nostra, no futsal, na Associação Sociocultural da Valeirinha, no atletismo e no Ginásio "Fit Me 3070". Contudo, continuam as diligências para encontrar mais pessoas interessadas em participar nestas atividades. Nestas atividades foram envolvidos, até à presente data, 644 destinatários diretos.

1.7 - PARCERIA FMT E GAL - LEADER 2020



Caraterização

O projeto PARCERIA FMT E GAL - LEADER 2020, apoiado pela Rede Rural Nacional - Área de Intervenção AI.2 Divulgação e informação tendo em vista a execução dos Programas de Desenvolvimento Rural tem como objetivos específicos: apoiar a implementação das estratégias de desenvolvimento local, contemplando atividades de qualificação e ligação em rede destinadas aos GAL; providenciar a assistência técnica à cooperação interterritorial e transnacional; e facilitar a cooperação entre todos os GAL e a interação com outras entidades com intervenção no desenvolvimento local. A candidatura, que envolveu todos os GAL nacionais e a Federação Minha Terra, foi aprovada em novembro de 2017 e teve a sua conclusão em 2022.

Objetivos

O projeto PARCERIA FMT E GAL - LEADER 2020 tem como principais objetivos:

- Aumentar a participação das partes interessadas na execução do desenvolvimento rural;
- Melhorar a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural;
- Informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento;
- Fomentar a inovação na agricultura, na produção alimentar, nas florestas e nas zonas rurais.

Ações Desenvolvidas

O projeto está estruturado de acordo com os temas prioritários da Área de Intervenção a Apoiar, configurando a seguinte arquitetura que se concretizou em 2019:

- TEMA PRIORITÁRIO i. Qualificação técnica dos Grupos de Ação Local (GAL), para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (ELD);
- TEMA PRIORITÁRIO ii. Promover o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER que contribuam para o reforço da qualidade das EDL, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), vertente rural;
- TEMA PRIORITÁRIO iii. Facilitar a interação entre os GAL e as diferentes entidades intervenientes no desenvolvimento dos territórios rurais – DLBC Rural.

Em 2022 foram concretizadas as ações de avaliação final.

1.8 - VIRTUALL (Simbiose Entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida)



Caraterização

O projeto VirtuALL (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida), operação POISE-03-4639-FSE-000299, aprovada pelo Programa "Portugal Inovação Social", envolve a AD ELO como "Entidade Coordenadora" e os 6 municípios (Cantanhede, Figueira da Foz, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho e Penacova) como "Investidores Sociais".

Este projeto assume uma intervenção abrangente, integrada, coordenada, a implementar nesses 6 municípios e pretende desenvolver respostas inovadoras e distintivas a nível nacional, que agregam uma visão global do complexo biopsicossocial da população idosa com o mais recente conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o *ageing in place* e para o combate ao idadismo.

O plano de desenvolvimento proposto decorrerá num período contínuo de 42 meses, estruturando-se em três fases: A1. Fase Preparatória (6 meses); A2. Fase de Desenvolvimento (30 meses); A3. Fase de Disseminação (6 meses). A concretização do projeto passa pela criação e pelo desenvolvimento de uma Rede de Espaços/Salas de Atividades (de abrangência municipal e partilhados pela combinação de diversas áreas do saber), suportada por compromissos institucionais e técnicos, constituindo-se como uma ação inovadora em termos locais, regionais e até nacionais. Estes espaços serão enriquecidos com recursos humanos qualificados e soluções tecnológicas desenvolvidas para ir ao encontro das especificidades e particularidades desta população, visando a promoção da qualidade de vida, com efeito preventivo na doença e na promoção da saúde.

A execução compreende o período de 2019/2022 (estendendo-se a fevereiro de 2023, data final do projeto).

Objetivos

O VirtuALL tem como objetivos específicos:

- Aprofundar o conhecimento sobre o envelhecimento nas suas diversas realidades de base local;
- Fomentar o envelhecimento ativo e saudável ao longo do ciclo de vida, onde se inclui a literacia em saúde;
- Ensaiar abordagens inovadoras no âmbito da inovação tecnológica e social na facilitação do "ageing in place" e no combate ao idadismo;
- Promoção da cultura, da vida social ativa e de atividades intergeracionais;
- Facilitar a transferência tecnológica e de inovação para a comunidade (com interfaces de realidade locais), aplicando em contextos específicos e avaliando o seu impacto e resultados;
- Proceder à disseminação dos resultados e das (novas) soluções numa escala local, regional, nacional e internacional.

Ações Desenvolvidas

A Fase Preparatória - 1/04/19 a 30/09/2019, incluiu a execução com sucesso e sem desvios das seguintes 6 ações: (1) Criação, organização e formação da equipa multidisciplinar; (2) Aquisição e fornecimento dos equipamentos e conteúdos, no cumprimento dos normativos aplicáveis em matéria de contratação pública; (3) Criação de um sistema de contabilidade, abertura e organização de dossiers técnicos, contabilísticos e financeiros, o que consubstanciou na idealização e conceção dos materiais de registo e de suporte ao desenvolvimento ao plano de ação; (4) Celebração dos Protocolos de Colaboração com os 6 Investidores Sociais e estabelecimento de um contacto de proximidade com os stakeholders portugueses e europeus que se dedicam à temática do envelhecimento ativo e saudável; (5) Desenvolvimento do Plano Estratégico de Disseminação e Comunicação; (6) Delimitação de um protocolo de atuação, a construção de uma proposta de intervenção e a sua consequente implementação/monitorização.

Na Fase de Desenvolvimento - 01/10/2019 a 31/12/2022, reside o ex-líbris do VirtuALL: a criação de uma rede de espaços de abrangência municipal, partilhados pela combinação de diversas áreas do saber, com recursos humanos qualificados e soluções tecnológicas que, assentes na transição digital, procuram ir ao encontro das especificidades da população idosa. Assim, partindo de uma lógica de proximidade, humanização e redução das desigualdades, há a criação de um verdadeiro ecossistema de promoção do envelhecimento ativo, saudável, participativo e interativo, tendo envolvido 896 participantes em 675 sessões (532 presenciais, 61 online, 27 domicílio, 28 reencontro e 27 Sessões Outdoor), num total de 769.5h. A "Formação de cuidadores (in)formais" prevista nesta fase envolveu 46 ações, abrangendo um total de 631 beneficiários/as.

A Fase disseminação iniciaria a 01/04/2022, porém, desde 01/04/2019 (data do início do projeto) a 31/12/22 que se procura, de forma ativa e dinâmica, promover o projeto VirtuALL junto do seu público alvo e de stakeholders que desenvolvem trabalho na área da geriatria e/ou na área da economia/ inovação social. O VirtuALL foi reconhecido como Boa prática ao integrar o Catálogo de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável - RC (2019), o repositório de práticas inovadoras da UE do EIP on AHA (2020) e é um dos projetos que permitiu ao Município da Mealhada a distinção com o prémio "Comunidade Pró-Envelhecimento" da OPP (2020). Em 2021, faz parte do Livro de Boas Práticas de "Literacia em Saúde" do VII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e recebeu uma Menção Honrosa no Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na RC, uma iniciativa da CCDR em parceria com o Consórcio Ageing@Coimbra. O VirtuALL é um dos projetos que permitiu ao Município de Cantanhede ser distinguido com o 2.º lugar do Prémio Intervenção Social Sénior 2022 atribuído pela plataforma Cidade Social e ao Município da Mealhada o prémio de Reconhecimento "Intervenção Social Sénior 2022". Ainda em 2022, integra Mapping Tool do Projeto Strong2gether e foi considerado como uma prática inspiradora no âmbito da Avaliação do Programa Rede Social, solicitado pelo ISS I.P..

1.9 - ECONOMIA CIRCULAR NOS TERRITÓRIOS RURAIS: COOPERAÇÃO



Caraterização

A implementação da estratégia da AD ELO concretiza-se através da realização de ações de apoio ao investimento no território complementadas com ações de cooperação, internacionalização e abertura ao exterior. Os projetos de cooperação a desenvolver no quadro do atual período de programação, enquadrar-se-ão de forma geral numa ou em várias das linhas temáticas prioritárias definidas na EDL. Neste enquadramento surge o projeto de cooperação transnacional denominado "Economia Circular nos territórios Rurais" (Circular economy in countryside - Global Eco - Inno Eco (na versão transnacional), organizado numa parceria que envolve territórios GAL europeus. A candidatura do projeto "Economia Circular nos territórios Rurais" foi apresentada para um período de execução entre 2018 e 2020 (que se prorrogou para 2022).

Objetivos

O projeto de cooperação transnacional "Economia Circular nos territórios Rurais" pretende desenvolver as tarefas necessárias para a concretização do seguinte objetivo:

- Desenvolver um projeto de cooperação transnacional, entre diferentes GAL europeus, na temática "Economia Circular nos territórios Rurais" que contribua para que os diferentes territórios rurais possam partilhar boas práticas, produtos e serviços relacionados com a valorização do modelo de economia circular e de territórios rurais sustentáveis.

Ações Desenvolvidas

Assim em 2022 deu-se continuidade ao projeto de cooperação entendido como o conjunto de intervenções globais dos diversos parceiros, e que se divide em ações comuns e ações individuais, estando organizado na seguinte estrutura:

Ações comuns:

- Identificação de experiências;
- Visitas de estudo e partilha de boas práticas;
- Edição e Publicação digital de experiências, boas práticas.

Ações individuais:

- Realização de reuniões, sessões de trabalho e/ou workshops de envolvimento dos diversos agentes com interesse para o projeto;
- Proceder à disseminação de soluções inovadoras numa numa escala local, regional, nacional e internacional.

1.10 - ECONOMIA VERDE - USO MÚLTIPLO DA FLORESTA: COOPERAÇÃO



Caraterização

A implementação da estratégia da AD ELO concretiza-se através da realização de ações de apoio ao investimento no território complementadas com ações de cooperação, internacionalização e abertura ao exterior. Os projetos de cooperação a desenvolver no quadro do atual período de programação, enquadrar-se-ão de forma geral numa ou em várias das linhas temáticas prioritárias definidas na EDL. Neste enquadramento surge o projeto de cooperação transnacional denominado "Economia verde - uso múltiplo da floresta", organizado numa parceria que envolve territórios GAL europeus. A candidatura do projeto "Economia verde - uso múltiplo da floresta" foi apresentada para um período de execução entre 2018 e 2020 (que se prorrogou para 2023).

Objetivos

O projeto de cooperação transnacional "Economia verde - uso múltiplo da floresta" pretende desenvolver as tarefas necessárias para a concretização do seguinte objetivo:

- Desenvolver um projeto de cooperação transnacional, entre diferentes GAL nacionais e europeus, na temática "Economia verde - uso múltiplo da floresta", que contribua para que os diferentes territórios rurais possam partilhar boas práticas relacionadas com economia verde, setor florestal e o desenvolvimento sustentável.

Ações Desenvolvidas

Assim em 2022 deu-se continuidade ao projeto de cooperação entendido como o conjunto de intervenções globais dos diversos parceiros, que se divide em ações comuns e ações individuais, estando organizado na seguinte estrutura:

Ações comuns:

- Identificação de experiências;
- Visitas de estudo e partilha de boas práticas;
- Edição e Publicação conjunta de Manual Boas Práticas.

Ações individuais:

- Identificação de agentes e experiências locais relevantes;
- Realização de reuniões e/ou workshops de envolvimento dos diversos atores com interesse para o projeto.

Ações individuais (ação-piloto):

- Desenvolvimento de experiência piloto de gestão e aproveitamento florestal integrado que tenha um efeito demonstrativo.

1.11 - COOPERAÇÃO 3G – GEOTURISMO, GEOEDUCAÇÃO, GEOCONSERVAÇÃO

Caracterização

A implementação da estratégia da AD ELO concretiza-se através da realização de ações de apoio ao investimento no território complementadas com ações de cooperação, internacionalização e abertura ao exterior. Os projetos de cooperação a desenvolver no quadro do atual período de programação, enquadrar-se-ão de forma geral numa ou em várias das linhas temáticas prioritárias definidas na EDL. Assim a AD ELO integrou um projeto de cooperação transnacional liderado pela ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das serras de Montemuro, Arada e Gralheira, com o título "Cooperação 3G – Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação". A adesão da AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego e RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural à parceria foi aprovada por todos os parceiros. A execução da operação será concluída no ano de 2024.

Objetivos

O projeto de cooperação transnacional "Cooperação 3G – Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação", pretende desenvolver as tarefas necessárias para a concretização dos seguintes objetivos:

- Através das atividades previstas para esta cooperação, pretende-se potenciar as diversidades e heterogeneidades dos territórios envolvidos, e a partilha ideias, conhecimentos, recursos e iniciativas diversificadas e inovadoras, com vista ao aumento do grau de competitividade destes territórios, ao aumento do dinamismo socioeconómico, à aproximação a novos mercados e, sobretudo, ao desenvolvimento sustentável destes territórios com base no seu património natural e cultural.

Ações Desenvolvidas

O projeto de cooperação entendido como o conjunto de intervenções globais dos diversos parceiros divide-se em ações comuns e ações individuais, nomeadamente:

- Potenciar o desenvolvimento de uma estratégia comum para o desenvolvimento sustentável;
- Promover e dinamizar a Rede Europeia de Geoparks (UNESCO) e a Rede EUROPARC ao nível nacional e transnacional;
- Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Geoparques e Áreas Protegidas;
- Contactar com boas práticas promovidas por outras áreas protegidas e/ou classificadas;
- Consolidar as identidades territoriais e as imagens de marca dos diferentes territórios;
- Conservar, requalificar e valorizar o património natural, rural e histórico-cultural do território;
- Organizar e promover o geoturismo enquanto novo produto turístico e alternativo;
- Promover a formação dos agentes locais nas áreas do geoturismo, geoeducação e da geoconservação;
- Realizar ações de sensibilização com vista à mobilização de meios técnicos e humanos eficazes com vista à gestão do património natural, particularmente na gestão das florestas, nomeadamente na prevenção e no combate aos incêndios florestais.

1.12 - GEOPARQUE DO ATLÂNTICO- ATLANTIC GEOPARK



Caraterização

A implementação da estratégia da AD ELO concretiza-se também através da realização de ações de valorização territorial. Um Geoparque Mundial da UNESCO utiliza o património geológico, em conexão com todos os outros aspetos do património natural e cultural do território, para aumentar a consciencialização e a compreensão dos principais problemas enfrentados pela sociedade, como o uso dos recursos naturais da Terra de forma sustentável, a mitigação dos efeitos das variações climáticas e a redução dos riscos relacionados com os desastres naturais. A criação de um geoparque Mundial da UNESCO, na área da Bairrada e Mondego, constitui-se como um desafio que a AD ELO, conjuntamente com os municípios do seu território, pretende equacionar para a consolidação de um desenvolvimento regional sustentado assente nas potencialidades locais. Nos anos de 2022/2024 serão realizadas ações tendo em vista o alcance deste objetivo.

Objetivos

O projeto pretende criar as condições para a estruturação da ideia/conceito de um geoparque Mundial da UNESCO na área da Bairrada e Mondego (Cantanhede, Figueira da Foz, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho e Penacova) desenvolvendo as tarefas necessárias para a sua apresentação e aprovação.

Este projeto, a desenvolver em 3 anos, integra um vasto conjunto de atividades, estando organizado na seguinte estrutura:

- Definição do modelo geral;
- Definição de uma estratégia global e plano de ação;
- Realizar um inventário o mais exaustivo possível dos geossítios e outros sítios de interesse natural e cultural do território;
- Realizar ações de conhecimento, formação e troca de experiências;
- Definir um conjunto alargado de programas educativos;
- Elaborar uma estratégia de comunicação;
- Elaborar uma estrutura de gestão territorial.

Ações Desenvolvidas

Para dar início ao cumprimento à estrutura apresentada, no ponto anterior, foram realizadas diversas atividades com destaque para:

- Constituição da parceria.

A parceria, compreendendo os seis municípios e a AD ELO, foi formalizada em Memorando de Entendimento assinado em cerimónia pública a 21/04/2021. Embora os trabalhos preparatórios tenham começado anteriormente esta data marca o início formal do processo de criação do "Atlantic Geopark" - "Geoparque do Atlântico"

- Definição de plano de trabalho

Procedeu-se à definição das atividades a realizar, num plano temporal de 2021-2024, e das necessárias implicações financeiras. Tendo por base estes elementos foram celebrados "Protocolos de Colaboração" entre a AD ELO e os municípios participantes.

Foram ainda realizadas candidaturas centradas nesta temática no sentido de procurar meios e recursos complementares de forma a sustentar e alargar os trabalhos.

- Constituição da Equipa de trabalho

Na sequência do levantamento das entidades com maior relevo nesta área de trabalho surgiu em destaque a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que possui a Cátedra UNESCO em "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis", e o Centro Geociências da Universidade de Coimbra. Estas entidades têm sido fundamentais no desenvolvimento de estudos, trabalhos, iniciativas, projetos e na produção de conhecimento na área das Ciências da Terra. Neste contexto procedeu-se à celebração de um "Protocolo" entre a AD ELO e a UTAD. Em paralelo foi realizado um "Contrato de Prestação de Serviços" entre a AD ELO e a UTAD que constitui o referencial das atividades em curso.

- Produtos realizados (Elementos visuais)

Desenvolveram-se os trabalhos para dispor de um logótipo identificativo do "Atlantic Geopark" - "Geoparque do Atlântico".

Foi realizado um primeiro vídeo de apresentação do território do "Atlantic Geopark" - "Geoparque do Atlântico".

1.13 - ROTAS DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO (ROCHA E ÁGUA) (RURAL)



Caraterização

O projeto: "Rotas do património geológico (Rocha e Água) no território da Bairrada, Mondego e Atlântico (vertente Rural)" apresentado pelo GAL Rural: AD ELO - DLBC/Rural LEADER AD ELO ,foi aprovado no âmbito do aviso CENTRO-41-2020-03 - "Valorização do património identitário no âmbito do desenvolvimento local de base comunitário – DLBC", tem um período de execução de 24 meses (01/07/2021 a 30/06/2023).

Objetivos

O projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de um "Estudo" que permita organizar informação sobre o território e a possibilidade de se criarem as bases para Estruturação de um Produto Turístico que assuma as seguintes características:

- Produto turístico assente no património geológico do território e que é relevante em termos nacionais e mundiais (identificação e caracterização desses recursos nos 6 municípios);
- Produto turístico que, partindo do património geológico do território, tenha de forma integrada a articulação com diversas infraestruturas que permitam potenciar o território, tais como museus, centros de interpretação, hotéis, restaurantes, escolas, entre outras entidades de apoio ao desenvolvimento (inventário, caracterização desta rede de equipamentos);
- Produto turístico que integre e valoriza as atividades desses recursos.

Ações Desenvolvidas

Foi dada continuidade aos trabalhos para dar tradução ao projeto "Rotas do património geológico (Rocha e Água) no território da Bairrada, Mondego e Atlântico (vertente Rural). No âmbito desta operação estão em execução ações contemplando a realização das seguintes abordagens:

- Identificação, inventariação e caracterização dos elementos patrimoniais relevantes (património geológico, infraestruturas, tais como museus, centros de interpretação, outros);
- Criação de fichas caracterizadoras do património;
- Identificação e caracterização das atividades económicas tradicionais que se baseiam no aproveitamento dos recursos específicos do território;
- Estabelecimento das conexões necessárias à sua estruturação enquanto produto turístico;
- Mapeamento destes recursos no território de intervenção;
- Criação de conteúdos de estruturação desse produto turístico (Produção de textos e traduções para guias, roteiros e pontos de interesse turísticos, produção de mapas turísticos, fotografias, vídeo, modelos 3D.);
- Realizar ações de divulgação no território.

1.14 - ROTAS DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO (ROCHA E ÁGUA) (COSTEIRA)



Caraterização

O projeto: "Rotas do património geológico (Rocha e Água) no território da Bairrada, Mondego e Atlântico (vertente Costeira)" apresentado pelo Grupo de Ação Local (GAL) Pescas Mondego Mar- Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)/Costeiro Mondego Mar, foi aprovado no âmbito do aviso CENTRO-41-2020-03 - "Valorização do património identitário no âmbito do desenvolvimento local de base comunitário – DLBC", tem um período de execução de 24 meses (01/07/2021 a 30/06/2023).

Objetivos

O projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de um "Estudo" que permita organizar informação sobre o território e a possibilidade de se criarem as bases para Estruturação de um Produto Turístico que assuma as seguintes características:

- Produto turístico assente no património geológico do território e que é relevante em termos nacionais e mundiais (identificação e caracterização desses recursos nos 4 municípios);
- Produto turístico que, partindo do património geológico do território, tenha de forma integrada a articulação com diversas infraestruturas que permitam potenciar o território, tais como museus, centros de interpretação, hotéis, restaurantes, escolas, entre outras entidades de apoio ao desenvolvimento (inventário, caracterização desta rede de equipamentos);
- Produto turístico que integre e valoriza as atividades desses recursos.

Ações Desenvolvidas

Foi dada continuidade aos trabalhos para dar tradução ao projeto "Rotas do património geológico (Rocha e Água) no território da Bairrada, Mondego e Atlântico (vertente Costeira)". No âmbito desta operação estão em execução ações contemplando a realização das seguintes abordagens:

- Identificação, inventariação e caracterização dos elementos patrimoniais relevantes (património geológico, infraestruturas, tais como museus, centros de interpretação, outros);
- Criação de fichas caracterizadoras do património;
- Identificação e caracterização das atividades económicas tradicionais que se baseiam no aproveitamento dos recursos específicos do território;
- Estabelecimento das conexões necessárias à sua estruturação enquanto produto turístico;
- Mapeamento destes recursos no território de intervenção;
- Criação de conteúdos de estruturação desse produto turístico (Produção de textos e traduções para guias, roteiros e pontos de interesse turísticos, produção de mapas turísticos, fotografias, vídeo, modelos 3D.);
- Realizar ações de divulgação no território.

1.15 - ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO/CONCLUSÃO DE PROJETOS



Caraterização

No exercício de planificação de atividades para o ano de 2022, teve-se em conta, de forma prioritária, os projetos/candidaturas que se encontram aprovados e/ou contratualizados.

Embora de forma residual realizaram-se ações e atividades, enquadradas em programas/projetos em fase de conclusão ou já concluídos, mas que, durante o ano de 2022, necessitaram ainda de ter procedimentos necessários no âmbito do processo de acompanhamento.

Objetivos

A intervenção da AD ELO no âmbito desta atividade teve como objetivo principal o encerramento das operações, projetos e programas de forma positiva cumprindo as obrigações inerentes a cada um dos processos.

Ações Desenvolvidas

O ano de 2022 foi caracterizado pelas atividades de acompanhamento e conclusão das seguintes ações:

- Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para a zona de intervenção no âmbito do GAC Mondego Mar (2007-2013) (procedimentos finais e acompanhamento);
- Implementação do Eixo 3 PRODER – LEADER AD ELO (procedimentos finais e acompanhamento);
- CAPITEN -INTERREG- Espaço Atlântico (EA);
- Outros.

2 - RELAÇÕES EXTERNAS

2.1 - APOIO TÉCNICO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO



Caraterização

A constituição de uma rede de parcerias e de beneficiárias/os é um aspeto crucial quando se fala de desenvolvimento local/regional. Atenta a este facto a AD ELO continuou a desenvolver atividades junto de atores locais e regionais, contribuindo para apoiar iniciativas de desenvolvimento.

Objetivos

- Consolidar a atuação da AD ELO ao nível local e regional;
- Dar resposta às necessidades e potencialidades do meio.

Ações Desenvolvidas

As atividades assumiram sobretudo uma componente não presencial em virtude dos constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19. Apesar destas limitações destacam-se as realizações seguintes:

- Divulgação de informação, através da realização de ações de informação/sensibilização sobre incentivos comunitários, nacionais, regionais e locais, bem como o encaminhamento e aconselhamento das/os potenciais interessados junto das entidades competentes;
- Participação em redes formais e informais;
- Participação e apoio à realização de feiras, eventos culturais e desportivos beneficiadores da região e dos seus agentes;
- Outras participações.

2.2 - PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES/PARCERIAS



Caraterização

No ano de 2022 a AD ELO continuou a participar em diversas entidades. Esta participação, fruto de iniciativa própria ou de convite, é atualmente importante no quadro base de intervenções da AD ELO uma vez que estas entidades desenvolvem atividades que refletem e fortalecem os interesses da Instituição.

Objetivos

- Fortalecimento da integração da AD ELO no contexto Local, Regional, Nacional e Transnacional;
- Criação de redes de partilha de informação.

Ações Desenvolvidas

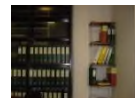
A AD ELO realizou ao longo de todo o ano uma intervenção ativa por forma a possibilitar a realização de projetos comuns e a troca de informações. Ao nível da NUT III-Região de Coimbra verifica-se a participação no Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Coimbra. Ao nível da NUT II-Região Centro regista-se a participação no Conselho Regional da CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

As entidades/estruturas em que a AD ELO participa são as seguintes:

- "MINHA TERRA" -Federação Nacional das Associações de Desenvolvimento Local;
- ABAP - Associação Beira Atlântico Parque;
- ANADER - Associação Nacional de Agências de Desenvolvimento Regional;
- BAIMONDE - Unipessoal, LDA;
- EAPN –European Anti Poverty Network /Portugal;
- Escola Técnico-Profissional de Cantanhede, Conselho Consultivo
- Escola Profissional Vasconcellos Lebre (EPVL), Conselho Consultivo
- PROREGIÕES - Promoção de Regiões, LDA;
- Rede Nacional de Grupos de Ação Local de Pesca;
- Rede Social do Concelho de Cantanhede;
- Rede Social do Concelho de Mealhada;
- Rede Social do Concelho de Mira;
- Rede Social do Concelho de Montemor-o-Velho;
- Rede Social do Concelho de Penacova;
- Turismo Centro de Portugal;
- Ageing@Coimbra - Consórcio, de promoção do envelhecimento ativo e saudável da região Centro;
- Rede Portuguesa Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis.
- Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro

3 - ATIVIDADES DE PLANEAMENTO E GESTÃO

3.1 - ESTUDOS



Caraterização

Tarefa sempre inacabada é a que diz respeito à caraterização/monitorização do território de intervenção. A realização de caraterizações socioeconómicas, para diagnosticar os estrangulamentos e potencialidades, do território de intervenção, teve em vista a fundamentação de ações/projetos em curso e a desenvolver. Estes estudos são também imprescindíveis para a atualização e produção de análises de carácter local e regional subjacentes à definição das estratégias de desenvolvimento e instrução de candidaturas.

Objetivos

- Recolher informação;
- Obter indicadores.

Ações Desenvolvidas

Estudos de caraterização da realidade económica, social e cultural da zona de intervenção.

3.2 - REALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS



Caraterização

Atualmente é possível obter apoios através de fundos estruturais, iniciativas comunitárias e outras formas de financiamento. Atendendo aos montantes financeiros a disponibilizar, bem como à importância de que se revestem para o território de intervenção da AD ELO, foram efetuadas candidaturas aos programas que se revelarem de interesse para a estratégia de desenvolvimento da Associação.

Objetivos

- Consolidar a atuação da AD ELO ao nível local e regional;
- Dar resposta às necessidades e potencialidades do meio.

Ações Desenvolvidas

A AD ELO ao longo do ano de 2022 preparou e apresentou candidaturas a diversos programas de apoio disponíveis:

- Deu-se continuidade aos contactos com a Segurança Social tendo em vista a atualização do acordo de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social associado ao Centro Comunitário do Canedo; Destaca-se ainda, o facto de se terem realizado numerosas atividades relacionadas com o processo de transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, o qual concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.
- Foi elaborada e apresentada candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores, com o projeto: VirtuALL II (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida).
- No âmbito do objetivo de alargar as fontes de financiamento a AD ELO apresentou, em parceria com várias entidades europeias, uma candidatura ao aviso da União Europeia "ESF-2022-SOC-INNOV (Social innovations for a fair green and digital transition) com o projeto "NewEcoSmart".
- No ano de 2022 foram iniciadas diversas candidaturas com destaque para o processo de reconhecimento do DLBC/GAL Pescas Mondego Mar 2030 no âmbito do PO MAR 2030. Foi também realizado trabalho tendo em vista a apresentação de várias candidaturas ao programa INTERREG Espaço Atlântico.

3.3 - PLANEAMENTO E GESTÃO DAS ATIVIDADES



Caraterização

Aos Diretores Executivos ficou ainda cometida a responsabilidade de representação, coordenação e gestão executiva da AD ELO, providenciando, a boa execução dos projetos aprovados.

Objetivos

Definir, sistematizar e operacionalizar as orientações estratégicas e as atividades da AD ELO.

Ações Desenvolvidas

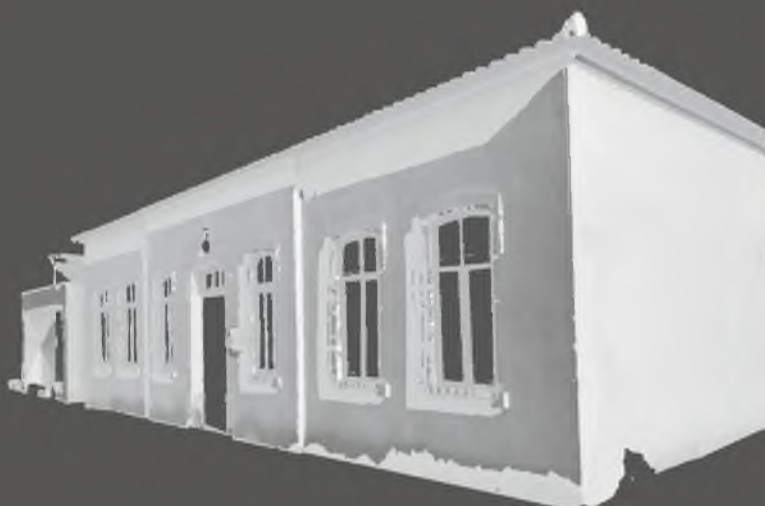
- Rever e propor orientações estratégicas; política e objetivos;
- Elaborar o Plano de Atividades e Orçamento;
- Divulgar e comunicar o Plano de Atividades e Orçamento;
- Identificar recursos;
- Elaborar o Plano de Investimentos;
- Planear e gerir os principais recursos;
- Apresentar as linhas principais da política e objetivos da associação;
- Avaliar a evolução de resultados;
- Elaborar o Relatório e Contas.



ad elo

*associação de desenvolvimento
local da bairrada e mondego*

CONTAS



II - CONTAS 2022

MAPA RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS DOS PROJETOS

PROJETOS	POISE/Portugal Inovação Social	POISE - CLDS 4G	POISE - CLDS 4G	POISE - CLDS 4G	GEOPARQUE	CENTRO 2020 (940)	CENTRO 2020 (941)	CC Canedo (CCC)	CCC	ADELO	TOTAL
DESCRIÇÃO	VirtuALL	Cantanhede	Montemor	Mira	Geoparque do Atlântico	Rotas do património (Rural)	Rotas do património (Costeira)	Respostas Sociais	Pré-Escolar	GERAL	ACUMULADO
Centro Custo Analítico	9390	9391	9392	9394	9396	9397	9398	9322	9335	9311	
Projeto Aprovado (Despesas)	399 782,20 €	479 999,98 €	114 252,48 €	449 804,74 €	490 879,43 €	87 130,72 €	68 860,68 €				3 968 474,37 €
Projeto Aprovado (Receitas)	411 847,54 €	479 999,98 €	114 252,48 €	449 804,74 €	490 879,43 €	74 061,11 €	58 531,58 €				3 896 513,49 €
Percentagem de Apoio	103,02%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	85,00%	85,00%				98,19%
Custo Projeto Acumulado	405 568,42 €	381 292,81 €	122 015,13 €	411 769,45 €	7 889,01 €	20 968,11 €	16 685,88 €	210 934,79 €	0,00 €	24 687,01 €	3 354 907,14 €
Percentagem de Execução	101,45%	79,44%	106,79%	91,54%	1,61%	24,07%	24,23%				84,54%
Receitas já recebidas	369 870,41 €	315 877,80 €	77 448,66 €	340 266,24 €	60 000,00 €	17 822,89 €	14 183,00 €	158 765,03 €	294,00 €	144 839,83 €	3 104 602,51 €
Saldo a Receber	41 977,13 €	164 122,18 €	36 803,82 €	109 538,50 €	430 879,43 €	56 238,22 €	44 348,58 €				1 228 577,44 €
Período de execução	2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023	2021/2024	2021/2023	2021/2023				
Despesas Acumuladas (anos anteriores)	294 126,26 €	271 694,91 €	68 226,01 €	281 963,76 €	3 094,86 €	10 184,40 €	8 118,00 €				2 424 752,97 €
Despesas - 2022	111 442,16 €	109 597,90 €	53 789,12 €	129 805,69 €	4 794,15 €	10 783,71 €	8 567,88 €	210 934,79 €		24 687,01 €	954 778,36 €
Custo 2022	111 442,16 €	109 597,90 €	53 789,12 €	129 805,69 €	4 794,15 €	10 783,71 €	8 567,88 €	210 934,79 €	0,00 €	24 687,01 €	954 778,36 €
Custo Projeto Acumulado	405 568,42 €	381 292,81 €	122 015,13 €	411 769,45 €	7 889,01 €	20 968,11 €	16 685,88 €	210 934,79 €	0,00 €	24 687,01 €	3 379 531,33 €
Subsídios UE	60 408,20 €	53 860,53 €	35 239,27 €	70 031,96 €		17 822,89 €	14 183,00 €				533 107,98 €
Subsídios OE	10 660,27 €	9 504,80 €	6 218,71 €	12 358,58 €				141 060,72 €			223 405,67 €
Quotas										101 850,00 €	101 850,00 €
Outros rendimentos e Ganhos					40 000,00 €			14 929,36 €		3 173,45 €	58 102,81 €
Outros rendimentos diversos								2 774,95 €	294,00 €	39 816,38 €	42 885,33 €
Juros e rendimentos similares obtidos											0,00 €
Rendimentos 2022	71 068,47 €	63 365,33 €	41 457,98 €	82 390,54 €	40 000,00 €	17 822,89 €	14 183,00 €	158 765,03 €	294,00 €	144 839,83 €	959 351,79 €
Saldo 2022	-40 373,69 €	-46 232,57 €	-12 331,14 €	-47 415,15 €	35 205,85 €	7 039,18 €	5 615,12 €	-52 169,76 €	294,00 €	120 152,82 €	4 573,43 €
Rendimentos Exercícios Anteriores	298 801,94 €	252 512,47 €	35 990,68 €	257 875,70 €	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €				2 145 250,72 €
Rendimentos Globais	369 870,41 €	315 877,80 €	77 448,66 €	340 266,24 €	60 000,00 €	17 822,89 €	14 183,00 €	158 765,03 €	294,00 €	144 839,83 €	3 104 602,51 €
Saldo Global	-35 698,01 €	-65 415,01 €	-44 566,47 €	-71 503,21 €	52 110,99 €	-3 145,22 €	-2 502,88 €	-52 169,76 €	294,00 €	120 152,82 €	-264 932,95 €
Correção Exercícios Anteriores											0,00 €
Rendimentos Diferidos 100%					-52 110,99 €						-187 164,40 €
Rendimentos Reconhecidos - 100%	35 698,01 €	65 415,01 €	44 566,47 €	71 503,21 €		3 145,22 €	2 502,88 €				475 952,89 €
Resultado Analítico 2022	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-52 169,76 €	294,00 €	120 152,82 €	23 855,54 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados por Naturezas (modelo reduzido)

Período Findo 31.12.2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	-	0,00	0,00
Subsídios doações e legados à exploração	-	779.231,54	867.845,83
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	234.825,95	225.758,18
Gastos com o pessoal	-	680.853,36	628.812,12
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos	-	288.660,61	152.005,60
Outros gastos	-	97.056,70	96.911,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	55.156,14	68.369,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	31.599,00	40.603,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	23.557,14	27.766,27
Juros e rendimentos similares obtidos	-	109,43	124,05
Juros e gastos similares suportados	-	20.063,25	22.905,72
Resultado antes de impostos	-	3.603,32	4.984,60
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	3.603,32	4.984,60

BALANÇO

AD ELO-ASS.DESENV.LOCAL BAIRRADA MONDEGO

Balanço em 31.12.2022

RUBRICAS	NOTAS	ANOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	-	157.970,22	188.338,27
Ativos Intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	-	51.564,31	45.065,68
Acionistas / Sócios	-	0,00	0,00
	-		
	-	209.534,53	233.403,95
Ativo Corrente			
Inventários	-	0,00	0,00
Créditos a Receber	-	25.000,00	0,00
Estado e outros entes públicos	-	0,00	0,00
Diferimentos	-	1.735,64	1.569,36
Outros ativos correntes	-	2.066.922,04	2.386.974,90
Caixa e depósitos bancários	-	379.102,21	389.303,90
	-		
	-	2.472.759,89	2.777.848,16
Total do ativo	-	2.682.294,42	3.011.252,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	-	0,00	0,00
Excedentes técnicos	-	0,00	0,00
Reservas	-	284.950,50	284.950,50
Resultados Transitados	-	33.593,68	65.713,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	47.773,06	48.551,26
	-		
Resultado líquido do período	-	3.603,32	4.984,60
Total dos fundos patrimoniais	-	369.920,56	404.199,86
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	-	3.571,24	4.588,71
Estado e outros entes públicos	-	22.875,00	18.904,53
Diferimentos	-	1.741.975,80	2.030.495,55
Outros passivos Correntes	-	543.951,82	553.063,46
	-		
	-		
	-		
	-		
	-	2.312.373,86	2.607.052,25
Total do passivo	-	2.312.373,86	2.607.052,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	-	2.682.294,42	3.011.252,11

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa (Individual / Consolidada)

31.12.2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.022	2.021
<u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	-	476.023,03	372.243,18
Pagamentos a fornecedores	-	-589.689,87	-628.803,03
Pagamentos ao pessoal	-	-142.954,03	-113.333,61
Caixa gerada pelas operações	-	-256.620,87	-369.893,46
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	-	2.848,27	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	-	347.395,98	519.039,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	93.623,38	149.146,10
<u>Fluxos de Caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	0,00	0,00
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros activos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	-	0,00	0,00
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros activos	-	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	-	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	-	0,00	0,00
Dividendos	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	0,00	0,00
<u>Fluxos de Caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	-	0,00	0,00
Doações	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-	0,00	0,00
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	93.623,38	149.146,10
Efeito das diferenças de câmbio	-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	31.282,25	81.968,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	21.080,56	31.282,25

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

AD ELO-ASS.DESENV.LOCAL BAI RRADA MONDEGO

Demonstração (Individual ou Consolidado) das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

31.12.2022

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.950,50	45.876,74	16.709,32	0,00	42.198,82	7.350,56	397.085,94	0,00	397.085,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.950,50	45.876,74	16.709,32	0,00	42.198,82	7.350,56	397.085,94	0,00	397.085,94

AD ELO-ASS.DESENV.LOCAL BAI RRADA MONDEGO

Demonstração (Individual ou Consolidado) das Alterações no Capital Próprio no Período N

31.12.2022

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.950,50	65.713,50	15.949,80	0,00	32.601,46	4.984,60	404.199,86	0,00	404.199,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.950,50	65.713,50	15.949,80	0,00	32.601,46	4.984,60	404.199,86	0,00	404.199,86

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Baixo Mondego

1.2. Rua António Lima Fragoso, nº 22, 3060-216 CANTANHEDE

1.3. Natureza da atividade: Desenvolvimento local e regional integrado através de uma dinamização socioeconómica e cultural mediante o apoio de atividades produtivas e prestação de serviços nos domínios de formação profissional, dos recursos humanos, da difusão da informação, animação local, medição entre entidades, apoio técnico e avaliação de ações.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF – ESNL – Aviso n.º 6726 - B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na Elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2. Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua

atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.3. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem.

3.4. Consistência da Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma, é proporcionada informação mais fiável e relevante para os utentes.

3.4.1 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.4.2 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras

transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.4.3 Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.5. Políticas de reconhecimento e Mensuração

3.5.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Nas ESNL existem bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito em que o custo pode ser desconhecido. Neste caso, os bens são mensurados ao seu Justo Valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao seu custo considerado para efeitos de mensuração.

A ESNL deve aplicar o método do custo.

Nos casos em que existam diferenças significativas entre a quantia escriturada segundo o modelo

do custo e seu justo valor dos ativos, a entidade poderá utilizar alternativamente o modelo da revalorização.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é de reconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados. Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são as constantes do Decreto-Regulamentar nº 25/2009, embora sejam revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.5.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são as constantes no Decreto - Regulamentar nº 25/2009, embora sejam revistos

anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade. Não é permitida a adoção do modelo de revalorização para ativos intangíveis.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições/Dotação	Abates/Transferências	Saldo final
Terrenos e Recursos naturais	9.812,81 €			9.812,81 €
Edif. e outras construções	625.323,38 €			625.323,38 €
Equipamento básico	105.533,88 €			105.533,88 €
Equipamento de transporte	215.293,80€			215.293,80 €
Equipamento administrativo	125.160,38 €	685,97€		125.941,35 €
Outros Ativos fixos tangíveis	177.906,93 €	449,98€		178.356,91 €
	1.259.031,18€	1.135,95€	€	1.260.262,13 €

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço	Abates/Transferências	Saldo final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €			0,00€
Edifício e outras construções	541.645,63 €	2.315,93€		543.961,56 €
Equip. básico	45.824,53 €	10.672,00 €		56.496,53 €
Equip. de transp.	183.713,02 €	13.335,78€		197.048,80 €
Equip. administrativo	122.551,80 €	4.236,26 €		126.788,06 €
Outros Ativos fixos tangíveis	176.95793 €	1.039,03 €		177.996,96 €
	1.070.692,91 €	31.599,00 €	0,00 €	1.102.291,91 €

No exercício 2022, as depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas pelas taxas máximas.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas. Contudo, os encargos financeiros que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são incluídos no custo desse ativo, se for provável a obtenção de benefícios económicos futuros para a entidade e se forem fiavelmente mensurados.

Os encargos relacionados com contas correntes caucionadas são reconhecidos como gastos na data da ocorrência.

DESCRIÇÃO	VALOR	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Instituições Crédito	465.721,92 €	0,00€	0,00 €	465.721,92 €
Locações Financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.063,25€
Contas Bancárias	19.345,84 €	0,00 €	0,00 €	19.345,84 €
Financiamentos obtidos	465.721,92 €	0,00 €	0,00 €	465.721,92€

7. INVENTÁRIOS

Nada a registar.

8. RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e associados com a transação fluam para a atividade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros e os royalties recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Rédito (juros) em 2022: 109.43 €.

Em 2022 procedeu-se a regularização de 45% do Subsídio de Férias /Férias Vencidas a pagar em 2023.

9. PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados

sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

10. SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

11. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Uma entidade deve compensar ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes nas suas demonstrações financeiras se, e somente se, a entidade:

Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e

Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

O gasto (rendimento) de impostos relacionado com o resultado de atividades ordinárias deve ser apresentado na face da demonstração dos resultados.

A entidade está isenta do Imposto sobre o Rendimento conforme o prescrito no artigo 10º, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

Custo amortizado: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos (as despesas incorridas bem como encargos com juros são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do período ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de financiamentos obtidos”);
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do “custo” ou “custo amortizado”, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor. Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade) - Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem

recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados).

- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” ou “custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Participações financeiras da Entidade:

Participações Financeiras			
Empresa	Participação	%	Observação
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira	249,40 €	0,00%	Método custo
Pró-Regiões	4.000,00 €	8,33%	Método custo
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	20.000,00 €	0,81%	Método custo
TOTAL	24.249,40 €		

Método Equivalência Patrimonial			
Empresa	Participação	%	Observação
Baimonde, Unipessoal, Lda.	5.000,00 €	100%	Método de Equivalência Patrimonial
TOTAL	5.000,00 €	100%	

Resultante do MEP a empresa reconheceu um custo no valor de 3.960,45 €.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios do emprego classificam-se em:

- Benefícios de curto prazo;
- Benefícios de médio e longo prazo;
- Outros benefícios pós-emprego;
- Benefícios de cessação.

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos). O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de médio/longo prazo

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, jubileu ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, a participação nos lucros, gratificações e remunerações diferidas. A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

c) Outros benefícios

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

d) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

e) Benefícios de remuneração em capital próprio

Resulta do direito a receber, por parte do empregado, instrumentos de capital próprio emitidos pela Entidade, ou do facto do valor da obrigação a pagar aos empregados depender do preço futuro de instrumentos financeiros de capital próprio emitido pela mesma.

Nº de empregados/as no ano de 2022 era de: 30.

15. ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

A economia e as empresas a nível mundial enfrentam desafios inesperados em resultado da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19). Esta pandemia terá necessariamente um impacto na economia global e nos mercados financeiros em geral, assim como no desempenho e na atividade dos diferentes negócios e indústrias.

A AD ELO _ Associação Local da Bairrada e Mondego está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia do Coronavírus através dos respetivos órgãos próprios. Procurando minimizar os possíveis riscos associados ao surto e, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Grupo implementou Planos de Contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade das operações.

Até ao momento, as operações da AD ELO têm decorrido com normalidade e sem disrupção, não sendo ainda possível estimar com razoável grau de confiança, eventuais impactos na atividade do Grupo face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nada a registar.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTAS SOBRE AS CONTAS E RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2022

A Demonstração de Resultados do exercício apresenta um total de Proveitos no valor de 1.068.001,58 € e de gastos no valor de 1.064.398,26€. O Resultado Líquido é de 3.603,32€.

O Balanço do exercício e 2022 apresenta um Ativo líquido Total no valor 2.682.294,42€ e do total do Passivo é 2.312.373,86 €.

O Resultado Líquido do exercício foi de 3.603,32 €, conforme Balanço e Demonstração de Resultados em anexos. Propomos que os resultados líquidos do exercício sejam levados a resultados transitados na sua totalidade “Conta 56”. – Resultados Transitados.

Cantanhede, 01 de março de 2023

Clara Paçari de Góes

(Contabilista Certificada nº 60198)



ad elo

*associação de desenvolvimento
local da bairrada e Mondego*



Morada: Rua António Lima Fragoso, 22 - 3060-216 Cantanhede
Tel: 231 419 550
Fax: 231 419 559
Mail: geral@adelo.pt
Web: www.adelo.pt